

ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE CARCINOMA DE TIREOIDE EM CADELA

WETZEL, Isabel Silva; GOULART, CEZIMBRA, Laura; PERUCH, Lucas; Izabela de Paula PRUSCH, Fabiane
Universidade Luterana do Brasil

Os tumores mais prevalentes de tireoide em cães são os carcinomas (3), ocorrendo de 50% a 70% em comparação a outros tumores de tireoide (1). O carcinoma geralmente se apresenta como grande massa, invasiva, de rápido crescimento, considerado maligno e metastático (2). O diagnóstico se dá através de exame clínico, de imagem, citológico e histopatológico (4). Os exames de imagem são imprescindíveis para auxiliar na definição da localização do tumor e áreas acometidas, contribuindo para a conduta clínica e cirúrgica (5).

O trabalho tem como objetivo relatar os aspectos ultrassonográficos de um carcinoma de tireoide em uma cadela, e as vantagens da associação de diagnósticos complementares como a ultrassonografia e a citologia.

Foi atendida uma cadela de 12 anos, sem raça definida, com queixa de aumento de volume de tecidos moles em região de glândulas tireoidianas. Para melhor avaliação solicitou-se o exame ultrassonográfico e citologia da região. O exame ultrassonográfico da região cervical ventral demonstrou evidente aumento das dimensões das glândulas tireoidianas (Figura 1,2, e 3), contornos irregulares, parênquima altamente heterogêneo, ecotextura densa, grosseira, e presença de alta vascularização. Foi realizada punção por agulha fina (PAAF) guiada por ultrassom, possibilitando a coleta de material com conteúdo celular. A citologia amostrou células compatíveis com adenoma de glândula tireoide, não descartando adenocarcinoma bem diferenciado. A paciente foi submetida ao procedimento de tireoidectomia total e posterior biópsia, que resultou em carcinoma compacto moderadamente diferenciado. O animal segue estável com o tratamento clínico para suprimento hormonal.

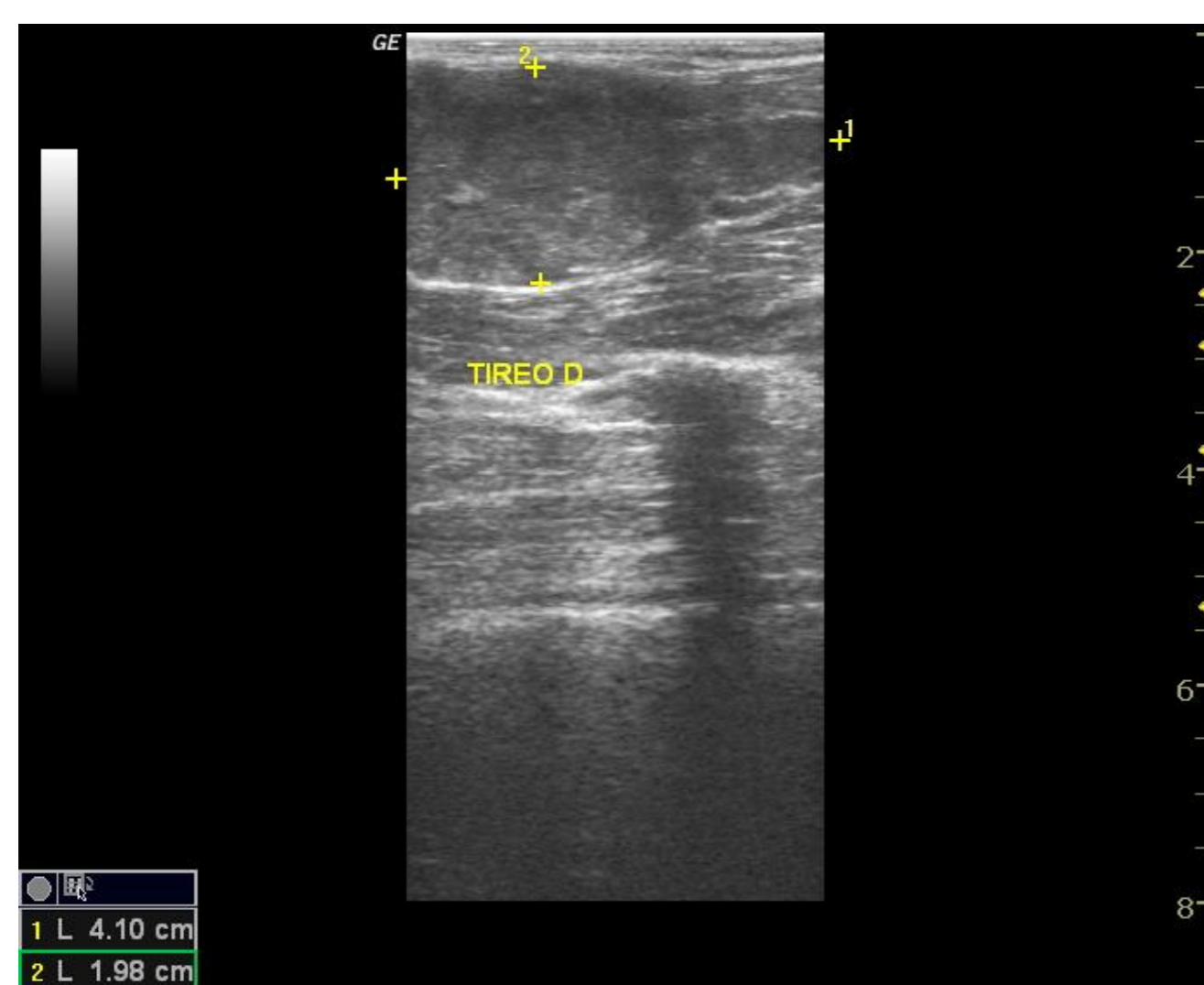


Figura 1. Fonte: HV ULBRA: glândula tireoide direita em plano longitudinal com dimensões aumentadas (4,10 cm x 1,98 cm).

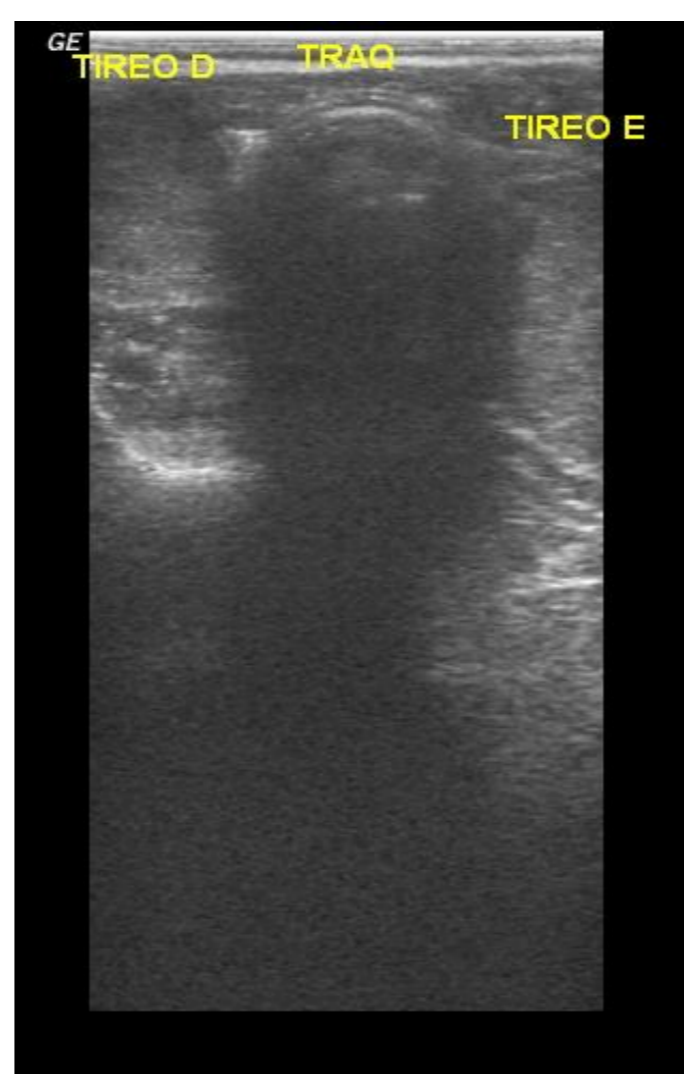


Figura 2. Fonte: HV ULBRA: Traqueia ao centro e glândulas tireoidianas nas laterais, região cervical ventral, plano transversal.

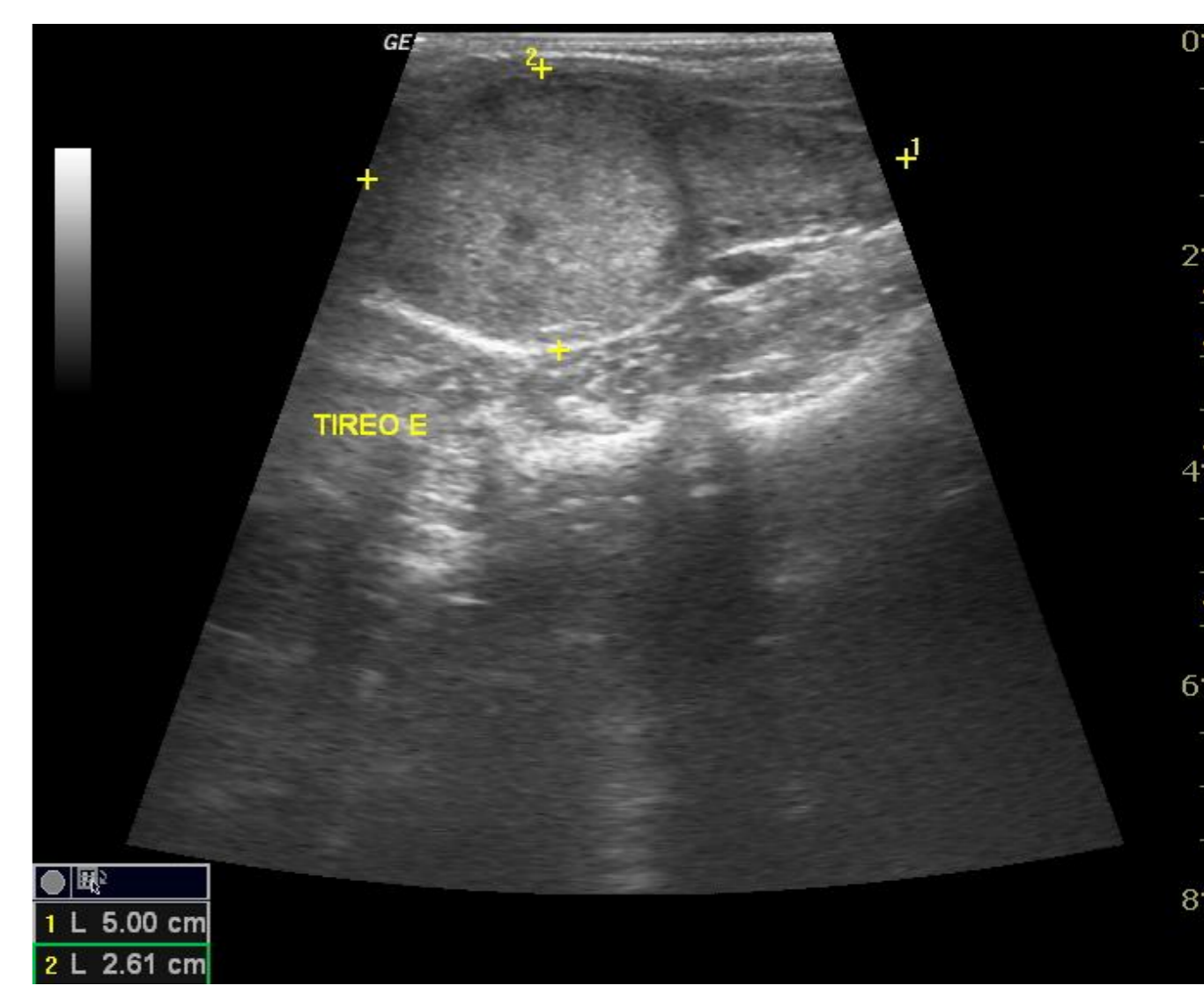


Figura 3. Fonte: HV ULBRA: glândula tireoide esquerda em plano longitudinal com dimensões aumentadas (5,00 cm x 2,61 cm).

Os achados ultrassonográficos e citológicos demonstraram ser úteis na predição da neoplasia.

1 BAILEY, D. B.; PAGE, R. L. Tumors of the endocrine system. In: WITHROW, S.; MACEWEN, E.W.B (4. Ed.) Withrow and MacEwen's Small Animal Clinical Oncology. St Louis: Saunders Elsevier, 2007. p. 583-609.

2 BARBER, L.G. Thyroid tumors in dogs and cats. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 37, n. 4, p.75 5-773, 2007.

3 CAPEN, C.C. Tumors of the endocrine gland. In: MEUTEN, D.J. Tumours in domestic animals. (4.Ed.), Iowa: Ames, 2002. p. 607—696.

4 MOONEY, C.T. Hyperthyroidism, In: ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. (6. Ed.) Textbook of Veterinary Internal Medicine: Diseases of the Dog and Cat. Saint Louis: Elsevier Saunders, 2005. p. 1544- 1560

5 SOUZA, P.M., MAMPRIM, M.J.; VULCANO, L.C. Diagnóstico ultrassonográfico de nódulo em tireoide em cão: relato de caso. Veterinária e Zootecnia. 19(1): 63-64. 2012